

Alexandre Roberto Lages

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema *delivery* dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários-mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de março de 2025 corresponde ao período da primeira semana de março com a primeira semana de abril, apresentando uma variação mensal com um aumento de 4,28%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$1003,87 e desses, 7 caíram, 23 subiram e 3 não apresentaram alterações em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo – março – 2025

Grupo	Variação
Alimentação Geral	2,07%
Hortifrutigranjeiros	19,45%
Carne	5,12%
Higiene	5,09%
Limpeza	1,79%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve um aumento de 2,07%, e dentro deste, o sal foi o produto responsável pela maior variação positiva de 8,95% e a bolacha o item de maior variação negativa com 2,92%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com um aumento de 19,45% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 88,33%, e o ovo com maior variação negativa com 2,91%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 5,12% e dentro deste, o frango apresentou a maior variação positiva com 5,34% e a carne bovina a menor variação positiva com 5,04%.
- **Grupo Higiene:** com um aumento de 5,09%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o xampu com 13,28% e não houve produto com variação negativa.
- **Grupo Limpeza:** teve um aumento de 1,79% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a água sanitária com 8,99% e o produto de maior variação negativa foi a esponja de aço com 5,65%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na Cesta:

Quadro 2 – Maiores variações – março – 2025

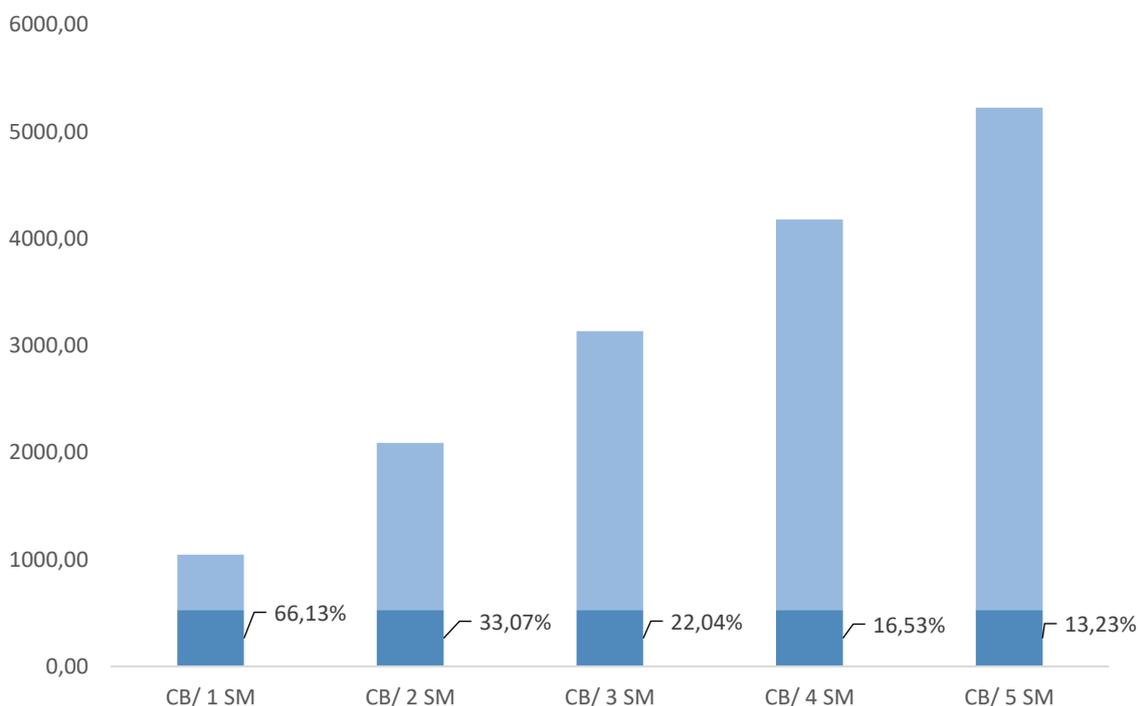
Grupo de maior variação positiva	Hortifrutigranjeiro 19,45%
Produto de maior aumento	Tomate 88,33%
Grupo de menor variação positiva	Limpeza 1,79%
Produto de maior queda	Esponja de Aço -5,65%

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 1003,87 e o salário-mínimo de R\$1518,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário-mínimo gastaria cerca de 66,13% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários-mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 33,07%; 22,04%; 16,53%; e 13,23% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta – março – 2025



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

Equipe técnica:

Coordenador

Alexandre Roberto Lages

Pesquisadores

Daniela Oliveira Manjabosco